

# SOU ônibus



REVISTA DA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

MAIO/JUNHO, 2019. EDIÇÃO 20

## TRAJETÓRIA DE ÊXITO

*O Congresso Responsabilidade Civil e Direito Aplicado ao Transporte Terrestre de Passageiros chega a sua 23ª edição consagrando-se como um importante instrumento de aproximação do setor com o Poder Judiciário*

---

### ENTREVISTA

Vander Francisco Costa, presidente da Confederação Nacional do Transporte

---

### PONTO DE VISTA

Mais negociação e menos judicialização, por Francisco Christovam

---

### DESTAQUE

Empresários do setor de transportes reúnem-se em busca da unidade da categoria

---

# CAMPANHA DO AGASALHO

# 2019

No intuito de estimular a responsabilidade social empresarial bem como a solidariedade dos profissionais do setor, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, mais uma vez, convida os Sindicatos que a compõem e as empresas de transporte de passageiros associadas a promoverem em suas cidades e garagens campanhas para arrecadação de agasalho.

“ *A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana.* ”

FRANZ KAFKA

## *Como participar?*

As empresas podem organizar campanhas, eventos e postos de coleta, entre outros.

## *O que doar?*

Roupas, calçados e cobertores novos ou em bom estado de conservação.

## *Para quem doar?*

As doações devem ser encaminhadas pelas próprias empresas a entidades assistenciais, hospitais, albergues, ONGs, Fundos Sociais de Solidariedade da região onde estão localizadas ou onde considerarem oportuno.

## *Prazos:*

**DURAÇÃO DA CAMPANHA**

Abril a julho de 2019

**DATA FINAL PARA ENTREGA DAS DOAÇÕES**

10 de julho de 2019



**DOAR,**  
UM GESTO  
DE AMOR  
AO PRÓXIMO!

## DIVULGAÇÃO

As empresas devem enviar – até o dia **10 DE JULHO** – para o e-mail [entrepares@uol.com.br](mailto:entrepares@uol.com.br) um breve relatório indicando a maneira como se desenvolveu a campanha, quantas peças foram arrecadadas, onde foram entregues, e duas ou três fotos – em alta resolução – das ações, para que sejam divulgadas na Revista SOU + ÔNIBUS.

INFORMAÇÕES: [diretoria@setpesp.org.br](mailto:diretoria@setpesp.org.br)



**FETPESP**

Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo

 VouD

# VOUD, O APLICATIVO DA MOBILIDADE URBANA.

Com todos os serviços integrados no mesmo app, o VouD facilita o dia a dia de quem precisa se locomover pelas grandes cidades.

São milhares de usuários comprando créditos para o Cartão BOM e Bilhete Único, consultando rotas, itinerários e até reportando furto, roubo, assédio sexual ou vandalismo no transporte, por meio da função Denúncia, integrada aos canais oficiais dos órgãos de segurança.

## CONFIRA AS OPÇÕES QUE O VOUD OFERECE:



Compra de Créditos



Consulta de Saldo



Compra Programada



Recarga de Celular



Localização de Validadores



Gerenciamento de Cartões (BOM e Bilhete Único)



Comparador de Preços de Corridas (Transporte público, Uber, entre outros)



Localização em Tempo Real dos Ônibus



Clube de Descontos BOM



VouD Denúncia



**AUTOPASS**

VOCÊ MAIS PERTO DO QUE TE MOVE!

# OPERAÇÃO DE GUERRA

O setor de transporte coletivo, em especial o prestado sobre pneus, é alvo de constantes críticas. O passageiro considera o preço das passagens abusivo e quer mais rapidez em seus deslocamentos.

Como um fator agravante, tem-se as políticas públicas que privilegiam o transporte individual em detrimento do coletivo que, em função dos congestionamentos causados pelo excesso de carros particulares, perde a sua velocidade comercial, por não ter faixas e corredores exclusivos suficientes em toda a cidade.

Somem-se a essas mazelas a falta de subsídio, a insegurança jurídica, os incêndios criminosos a ônibus e a proliferação dos aplicativos de transporte, dos patinetes e das bicicletas.

Enfim, são inúmeros os obstáculos para os operadores de transporte coletivo, que a cada dia precisam de se reinventar em busca de conter a perda de passageiros.

Como disse o ministro Alexandre de Moraes, durante o Congresso Responsabilidade Civil e Direito Aplicado ao Transporte Terrestre de Passageiros, promovido pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) e pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (SETPESP), de 17 a 19 de maio, é uma verdadeira operação de guerra, conduzida com mestria e amor pelos empresários do segmento.

E esse Congresso, que este ano chega a sua 23ª edição, é a prova viva de que o setor busca constantemente se atuali-

zar, se renovar, inovar, com um único e firme propósito: prestar um bom serviço à população.

Durante três dias estiveram reunidos ministros, desembargadores, juizes, advogados, empresários do transporte de passageiros por ônibus e estudantes de direito, entre outros, em discussões que buscam aproximar o Poder Judiciário do setor, de modo que os magistrados conheçam melhor o segmento, bem como as dificuldades pertinentes à operação e, assim, tenham mais recursos para julgarem com imparcialidade.

E nessa busca permanente, a Associação Nacional de Transportes Urbanos (NTU) lançou recentemente o *Coletivo, Programa de Inovação em Mobilidade Urbana*. A ideia é contar com todos os segmentos participantes do transporte coletivo em uma iniciativa comum em favor do desenvolvimento de ações ou produtos inovadores para tornar o transporte público sustentável e eficiente.

Como nem tudo são problemas, trazemos nesta edição uma entrevista com o recém-eleito presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Vander Francisco Costa, que chega cheio de energia e disposição para contribuir com a melhoria da situação do transporte no Brasil.

Confira nesta edição a cobertura completa do 23º Congresso e as inúmeras iniciativas do setor em prol da melhoria dos serviços de transporte de passageiros.

Boa leitura!

A EDITORA.



Órgão de divulgação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)  
Avenida Paulista, 2.073,  
Horsa II, 13º andar,  
São Paulo (SP), 01311-940  
Tel. (11) 3179-1077  
Fax (11) 3179-1070  
www.fetpesp.org.br

## PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mauro Artur Herszkowicz

## VICE-PRESIDENTES RODOVIÁRIOS

Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu  
Flávio Medrano de Almada  
Robson Rodrigues

## VICE-PRESIDENTES METROPOLITANOS

João Antonio Setti Braga  
Luiz Augusto Saraiva  
José Roberto Iasbek Felício

## VICE-PRESIDENTES URBANOS

Belarmino da Ascensão Marta Júnior  
Francisco Armando Noschang Christovam

## CONSELHO FISCAL (TITULARES)

Gentil Zanovello Affonso  
Antonio João Pinto dos Santos  
João Carlos Camilo de Souza

## CONSELHO FISCAL (SUPLENTES)

Roberto Cancian  
Paulo Eduardo Zampol Pavani  
Júlio Luiz Marques

## SOU + ÔNIBUS

EDITORA RESPONSÁVEL  
Denise Nicolini (MTb 13.330)  
entrepareses@uol.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO  
Duo Design

## CONSELHO EDITORIAL

Cássio Belvisi  
Denise Nicolini  
Francisco Hélio Ferreira Da Silva  
João Carlos Camilo  
João Carlos Thomaz

## COLABORAÇÃO

Regina Helena Teixeira

## CANAL DE COMUNICAÇÃO

Artigos, reportagens e sugestões devem ser enviadas para os e-mails: [entrepareses@uol.com.br](mailto:entrepareses@uol.com.br) e/ou [presidencia@setpesp.org.br](mailto:presidencia@setpesp.org.br)

## A Revista

### SOU + ÔNIBUS

é uma publicação bimestral distribuída gratuitamente. Ela não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados ou por qualquer conteúdo comercial, este último de inteira responsabilidade do anunciante.

## A publicação

também está disponível no site [www.soumaisonibus.com.br](http://www.soumaisonibus.com.br)

**PONTO DE VISTA 6**

Mais negociação e menos judicialização

**ENTREVISTA 8**

Vander Francisco Costa, presidente da Confederação Nacional do Transporte

**DESTAQUE**

- Empresários do setor de transporte reúnem-se em busca da unidade da categoria 12
- 23º Congresso Responsabilidade Civil e Direito Aplicado ao Transporte Terrestre de Passageiros 14

**CASE DE SUCESSO 24**

São Bernardo tem o melhor transporte público do Estado de São Paulo

**TRÂNSITO SEGURO**

- Empresas de transporte aderem ao Maio Amarelo 26
- Concorrência ilegal com o transporte público 28

**29 SOCICAM**

Gestão sustentável nos terminais rodoviários

**30 SEST SENAT**

Assistência nutricional à disposição dos profissionais do transporte

**EM FOCO**

- 32 • Viação Cometa e Águia Branca simplificam o embarque



- 33 • Santa Brígida adquire 120 novos ônibus
- 33 • NTU promove encontro de Comunicação e Marketing

**FIQUE POR DENTRO**

- 34 • Reunidas Paulista comemora Dia do Trabalhador e inaugura sala VIP
- 35 • Programa de Inovação em Mobilidade Urbana

**CIRCULANDO**

- 36 Poços de Caldas, a cidade dos apaixonados

**PONTO DE ENCONTRO**

- 38 Eventos que movimentam o setor de transporte



# MAIS NEGOCIAÇÃO E MENOS JUDICIALIZAÇÃO

POR FRANCISCO CHRISTOVAM

**E**m meados do mês de maio passado, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) realizou o 23º Congresso sobre Responsabilidade Civil e Direito Aplicado ao Transporte Terrestre de Passageiros, que reuniu uma seleta plêiade de técnicos, advogados, juízes, desembargadores e ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).

A abertura do Congresso foi feita pelo ministro Marco Aurélio Mello e o encerramento contou com a participação do ministro Alexandre de Moraes. Os temas discutidos versaram sobre os desafios regulatórios do setor de transporte de passageiros, ações de ressarcimento contra a Fazenda Pública, tarifa de remuneração e preço público, limites do controle jurisdicional e, ainda, sobre a prescrição das ações indenizatórias e os limites do dano moral reflexo e da pensão mensal.

A maioria dos assuntos foi discutida dentro de uma perspectiva jurídica, ou seja, o embasamento legal e o tratamento processual utilizados no julgamento das demandas que chegam às diferentes instâncias do Poder Judiciário. Para exemplificar e ilustrar decisões tomadas pelos magistrados, quase todos os participantes dos diferentes painéis recorreram a despachos, sentenças e acórdãos exarados em vários processos que tramitaram ou que estão tramitando no Poder Judiciário.

No painel que tratou da tarifa de remuneração e preço público e dos limites do controle jurisdicional, foi possível mostrar que o custo de produção dos serviços é uma questão de engenharia e de economia, cujo valor é o resultado de um cálculo matemático, que serve de base para a fixação do valor das tarifas. A Lei Federal nº 12.587/12, modificada pela Lei nº 13.683/18, conhecida como Lei da Mobilidade Urbana, define bem o que é tarifa de remuneração e tarifa pública, ambas instituídas por ato específico do poder público outorgante.

Além disso, nesse mesmo painel, discutiu-se a atual situação dos transportes por ônibus, bem como os efeitos da judicialização do setor, com graves consequências para o Poder Concedente e para as concessionárias ou permissionárias dos serviços contratados.

O setor de transporte por ônibus enfrenta, atualmente, situações delicadas e complexas, que merecem destaque, a saber:

1. Os contratos de concessão ou de permissão são aviltados, cotidianamente, por meio de aditivos contratuais que não apenas modificam o objeto contratado, mas, quase sempre, alteram a “cláusula pétrea” dos ajustes firmados, que é o equilíbrio econômico-financeiro das empresas;
2. Os atuais contratos de concessão ou de permissão apresentam uma tamanha rigidez de escopo que

dificultam ou impedem quaisquer iniciativas que as empresas operadoras possam vir a adotar, seja para melhorar a qualidade dos serviços, seja para enfrentar eventuais concorrências predatórias;

3. É muito comum verificar vícios de iniciativa em proposituras emanadas do Poder Legislativo, principalmente no que se referem à concessão de gratuidades, sem a devida definição da origem dos recursos necessários para suportar supostos benefícios aos passageiros;
4. Não bastassem os elevados custos operacionais, com certa frequência, o Poder Concedente faz exigências ou impõe regras totalmente descabidas que afetam diretamente a remuneração das empresas operadoras;
5. Há uma completa falta de investimentos em infraestrutura (vias, terminais, equipamentos e instalações) por parte do Poder Público. Sem aportes financeiros adequados, não é possível exigir mais qualidade nos serviços prestados;
6. As novas tecnologias ou novos meios de deslocamento que surgem a cada dia prestigiam o transporte individual em detrimento do transporte coletivo, gerando concorrência desleal por absoluta falta de iniciativa das autoridades, para coibir abusos ou regulamentar as novas modalidades de transporte;
7. É importante registrar, também, a drástica queda de demanda de passageiros, provocada pela situação econômica vigente, com altas taxas de desemprego, e pelo surgimento de novas formas de realização das viagens. Essa redução representa, em alguns casos, uma perda de cerca de 10% no número de passageiros transportados, entre 2017 e 2018, conforme dados divulgados pela Associação Nacional de Empresas de Transportes Urbanos (NTU).

Após essa resumida caracterização da atual situação dos transportes por ônibus, apontaram-se os principais efeitos da judicialização do setor, com implicações nefastas, tanto para o Poder Concedente, como para as empresas operadoras.

Os itens abordados, sem respeitar qualquer ordem de importância, foram os seguintes:

- a) *Insegurança jurídica*: Os contratos de concessão ou de permissão originam-se em processos licitatórios e estabelecem direitos e obrigações do Poder Concedente e das concessionárias ou permissionárias. Infelizmente, decisões jurídicas atabalhoadas fazem dos contratos “letra morta”, impondo ao contratante ou às contratadas regras não previstas ou contempladas nos instrumentos que disciplinam a relação entre o poder público e os prestadores de serviço;

- b) *Medidas liminares*: Já não é mais tão raro constatar que várias empresas que surgem do nada obtêm autorização judicial para operar transporte de passageiros, por meio de medidas liminares. Essa situação gera concorrência desleal e desequilíbrio econômico-financeiro das empresas regularmente contratadas, bem como impede o Poder Público de exercer a sua legítima atividade de fiscalização dos serviços;
- c) *Prejuízo irreparável*: Qualquer sentença judicial que obrigue o Poder Executivo, responsável único pela fixação do valor da tarifa a ser paga pela prestação dos serviços, a cancelar aumentos tarifários ou qualquer regramento que afete as tarifas de remuneração gera prejuízos irreparáveis. Esse prejuízo pode ser do Poder Concedente, quando a tarifa de remuneração é diferente da tarifa de utilização, ou das empresas operadoras, quando a remuneração dos serviços se dá apenas pela cobrança da tarifa (sistema tarifado);
- d) *Imagem do setor*: Esses fatores, individualmente ou somados, causam uma verdadeira desorganização dos serviços contratados, gerando conflitos na gestão dos serviços, desordem na operação das linhas e enormes prejuízos à já combatida imagem do setor.

Finalmente, vale registrar que, ao término do Congresso, o ministro Alexandre de Moraes não poupou elogios às empresas e aos empresários do transporte coletivo urbano de passageiros de São Paulo, ao fazer uma breve retrospectiva do tempo em que foi secretário municipal dos Transportes e, ao mesmo tempo, presidente da São Paulo Transporte S/A (SPTrans) e da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Disse o ministro que guardava especial recordação desse tempo, em particular do conhecimento técnico, da seriedade e do compromisso das empresas com a prestação de um serviço público essencial à população. Segundo ele, os empresários de São Paulo são pessoas obstinadas, dedicadas e detentoras de apurado senso de responsabilidade social. 🚩



#### FRANCISCO CHRISTOVAM

é presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPUrbanuss). É, também, vice-presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) e da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), membro do Conselho Diretor da Associação Nacional de Empresas de Transportes Urbanos (NTU) e da Confederação Nacional dos Transportes (CNT).



## VANDER FRANCISCO COSTA

PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE (CNT)

# "TEMOS QUE PENSAR MAIS NO COLETIVO!"

0

empresário do transporte de cargas **Vander Francisco Costa** foi eleito em fevereiro, por unanimidade, pelo Conselho de Representantes da **Confederação Nacional do Transporte (CNT)**, para presidir a entidade nos próximos quatro anos (2019-2023).

A responsabilidade é grande. Afinal, a CNT reúne 26 federações e quatro sindicatos nacionais. São 155 mil empresas e 2,2 milhões de empregos gerados. A instituição também administra o Serviço Social do Transporte e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SEST SENAT), além do Instituto de Transporte e Logística (ITL).

Esse mineiro, de 57 anos, tem uma forte e estreita relação com o setor. Foi um dos fundadores da VIC Transportes (1982), grupo empresarial com atuação no segmento rodoviário de cargas. Presidiu o Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (SETCEMG), entre 2002 e 2008, e a Federação das Empresas de Transporte de Carga de Minas Gerais (FETCEMG) – entidade fundada por seu pai Vicente Costa – por dois mandatos, de 2009 a 2016.



Vander assume a presidência em um momento delicado para o setor. A mudança de governo, marcada por inúmeras indecisões e por ameaças de revisão ao Sistema S, do qual o SEST SENAT faz parte, atemoriza o segmento. A falta de infraestrutura nas rodovias e de priorização do transporte coletivo é apenas uma ponta desse *iceberg*.

Apesar dos inúmeros desafios, Vander chega à presidência cheio de energia e disposição para contribuir para a melhoria da situação do transporte no Brasil. Disposto a atuar em conjunto com os empresários, a dialogar e trabalhar junto com o governo, acredita que, com a soma dos esforços, é possível tornar o setor cada vez mais competitivo.

Na entrevista a seguir, ele fala sobre os principais passos a serem dados como presidente da CNT, por ele definida como a casa do empresário do transporte, bem como sobre a importância do SEST SENAT para a qualificação dos profissionais do transporte e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade do segmento.

**“Trabalho em prol  
da evolução do  
setor de transporte”**

#### QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS DA CNT?

**VANDER** – O nosso principal objetivo é trabalhar para a evolução do setor de transporte no Brasil. Nesse sentido, já estamos atuando fortemente junto com o governo para a melhoria da infraestrutura do transporte, tendo em vista que há mais de 40 anos não há nenhum investimento na malha rodoviária. Os nossos esforços estão concentrados em convencer que investir em estrutura – por meio de capital privado, nacional ou internacional –, uma vez que o governo não tem recurso próprio, é factível e viável.

Entretanto, com a posse do novo presidente, o nosso grande desafio passou a ser a manutenção do Sistema S (SEST SENAT), que vive a ameaça de um corte na arrecadação de recursos. Se isso acontecer, os serviços prestados aos trabalhadores do transporte e à sociedade poderão ser afetados. A nossa luta é mostrar que nosso modelo de gestão é transparente e enxuto e que toda a arrecadação se reverte em melhorias para o trabalhador do transporte.

#### O QUE VEM SENDO FEITO PARA COMPROVAR A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA S?

**VANDER** – Nossa estratégia de ação está focada principalmente na comunicação com a comunidade, sociedade e

## “Queremos agradar o empresário atendendo bem ao seu funcionário!”

empresários, destacando a utilidade do Sistema e os benefícios dos serviços disponibilizados.

Vamos realizar encontros com os representantes das Federações e com os profissionais de comunicação do setor. A ideia é conversar, trocar experiências e buscar em conjunto as soluções. Precisamos trabalhar juntos e de forma transparente!

Estamos também atuando de forma incisiva perante o governo para mostrar que o dinheiro que as empresas pagam, de forma compulsória, é mais bem administrado pela CNT. Temos buscado demonstrar que o custo de treinamento pelo Sistema é mais barato do que o feito pelo setor privado e menos oneroso do que no ensino público. Então não há razão para mudanças.

### QUAL A IMPORTÂNCIA DO SEST SENAT PARA O SETOR DE TRANSPORTE?

**VANDER** – Manter o SEST SENAT é de vital importância para a qualidade de vida do profissional do transporte e seus familiares. Além disso, um trabalhador satisfeito, bem assistido na parte social e médica, certamente atuará mais motivado e será mais produtivo. Para a organização, trata-se de uma forma de reter os seus talentos. Queremos agradar o empresário, atendendo bem ao seu funcionário! Nesse sentido, cabe aos transportadores nos orientarem sobre as necessidades do segmento.

Vale ressaltar que todo tipo de treinamento – para os mais variados níveis empresariais – desenvolvido nas empresas pelo SEST SENAT é gratuito. Se acabarmos com o sistema, no caso específico do transporte, será o fim das gratuidades dos cursos obrigatórios para o setor. Haverá, com isso, um acréscimo dos custos para os transportadores.

### INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA PODEM CONTRIBUIR PARA A PERDA DA DEMANDA DO TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS?

**VANDER** – Com certeza. O investimento em corredores viários e faixas exclusivas que permitem maior velocidade comercial ao transporte coletivo proporcionaria maior



rapidez às viagens, favorecendo assim a troca do carro particular pelo coletivo. O que vemos atualmente no Brasil é a redução do uso do transporte de massa e o aumento do individual. Isso não é lógico e tem que ser mudado!

## “É preciso privilegiar o transporte coletivo”

### COMO O SENHOR VÊ A PROLIFERAÇÃO DOS APLICATIVOS DE TRANSPORTE?

**VANDER** – O transporte coletivo está sofrendo uma concorrência desleal dos aplicativos de transporte, que não oferecem segurança, nem garantia ao usuário, além de não serem fiscalizados. Nada contra a modernidade, mas é preciso que essa concorrência seja leal e que as condições de trabalho sejam iguais.

Não dá para um sistema organizado e legalizado concorrer com aquele que não tem norma nenhuma. É preciso que o governo encontre uma solução para esse desequilíbrio. E nada melhor do que os empresários operadores do transporte de passageiros para identificarem essa saída.

A Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), por exemplo, lançou recentemente uma iniciativa muito interessante, que não requer altos investimentos. Trata-se do Programa Coletivo, que visa buscar novas ideias para atrair passageiros ao transporte público.

A solução para a sociedade brasileira é privilegiar o transporte coletivo. Beneficiar o transporte individual é retroceder, é aumentar os congestionamentos, a poluição, o número dos acidentes. A sociedade tem que estar preocupada com isso também. Precisamos aprender a pensar mais no coletivo.

### O QUE OS EMPRESÁRIOS DO SETOR DE TRANSPORTE PODEM ESPERAR DA SUA GESTÃO?

**VANDER** – Muita transparência, muito diálogo e vontade de estar próximo deles. Quero ouvir todas as reivindicações e atender àquelas que forem possíveis! Todas as solicitações terão respostas, positivas, no que for possível e, fundamentadas, se negativas. Tenho certeza que podemos avançar. Encontramos a casa organizada e é por isso que é possível fazer mais!

### O QUE FALTA PARA QUE O SETOR SEJA IMPULSIONADO E CUMPA O SEU PAPEL?

**VANDER** – O setor precisa de infraestrutura adequada, mão de obra qualificada, conhecimento técnico e capacidade inovadora. É muito importante que as empresas tenham uma gestão mais profissionalizada, competente, empreendedora e com conhecimento acadêmico e técnico da área, além de atentarem para o que está acontecendo no mundo.

Nesse sentido, há anos temos uma parceria com a Fundação Dom Cabral – melhor escola da América Latina para formação de gestores. Mais de 600 profissionais do transporte já foram qualificados pela instituição, sem nenhum custo para o empresário.

Espero que após a conclusão dos cursos, esses gestores coloquem o que aprenderam em prática, gerando, assim, melhores resultados e lucros para as organizações, de modo que se garanta a continuidade dos serviços prestados. 

## PERFIL

### VANDER FRANCISCO COSTA

é graduado em administração, pela UFMG, e, em direito, pela Faculdade Newton Paiva. Casado com Eliana Costa, é pai de duas filhas, e um dos fundadores da VIC Transportes.

Foi presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais e da Federação das Empresas de Transporte de Carga de Minas Gerais.

Como quinto presidente da FETCEMG, realizou uma gestão marcada pela profissionalização do setor, com destaque para as regulamentações do transporte rodoviário de cargas e da profissão de motorista.

Em sua gestão, o empresário atuou intensamente no combate ao roubo de cargas. O apoio da Federação foi decisivo para a reativação da Delegacia Especializada de Repressão ao Furto, Roubo e Desvio de Cargas em Minas Gerais, estado dono da maior malha rodoviária do País. Ainda durante sua gestão, foi criado o Setor de Segurança Patrimonial da Federação.

De 2012 a 2016, Vander Costa presidiu o Conselho Regional do SEST SENAT em Minas Gerais, inaugurando cinco unidades no estado.



VANDER FRANCISCO COSTA (PRESIDENTE DA CNT) E MAURO ARTUR HERSZKOWICZ (PRESIDENTE DA FETPESP)

# UNIÃO EM PROL DO SETOR DE TRANSPORTE

*Empresários do segmento reúnem-se em busca da unidade da categoria*

N

o dia 17 de maio estiveram reunidos, em um almoço, no Hotel Villa Rossa, em São Roque, São Paulo, empresários do setor de transporte, que mais tarde participaram da abertura do Congresso Responsabilidade Civil e Direito Aplicado ao Transporte Terrestre de Passageiros, realizado pela Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) e pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP).

Esse 1º Encontro dos Operadores do Transporte contou com as ilustres presenças de Vander Francisco Costa (presidente da Confederação Nacional do Transporte - CNT);

Mauro Artur Herszkowicz (presidente da FETPESP); Flávio Benatti (vice-presidente da CNT); Eurico Divon Galhardi (vice-presidente da CNT e presidente do Conselho da Associação Nacional de Transportes Urbanos - NTU), Gerson Oger Fonseca (presidente do SETPESP) e Carlos Panzan (presidente da FETCESP), além de inúmeros empresários do transporte coletivo de passageiros.

Na cerimônia que antecedeu o almoço, o **presidente da FETPESP, Mauro Artur Herszkowicz**, ressaltou o pioneirismo dos empresários que atuam no transporte, que, com seu trabalho desbravador, com perseverança e empreendedorismo tiveram participação ativa na construção do estado de São Paulo. “Esse trabalho ininterrupto e totalmen-

te privado gerou um setor que tem uma frota de mais de 30 mil ônibus, que roda mais de dois bilhões de quilômetros por ano e transporta cerca de 3,5 bilhões de passageiros por ano”, esclareceu.

Apesar da grandeza do setor, Mauro destacou que o segmento sofre com a falta de políticas públicas de mobilidade, ausência de priorização do transporte público, insegurança jurídica, ausência de combate efetivo ao transporte irregular, incentivo ao transporte individual em detrimento do coletivo e agora pela proliferação do transporte por meio de aplicativos, além da alta carga tributária do setor.

Entretanto, apesar de todas essas dificuldades, o presidente ressaltou que tem orgulho do trabalho dos empresários. “Na busca da evolução do segmento e da união da classe, conseguimos reunir a categoria em nove sindicatos que formaram a nossa FETPESP, uma antiga aspiração da categoria e que hoje abriga o Conselho Regional do SEST SENAT.”

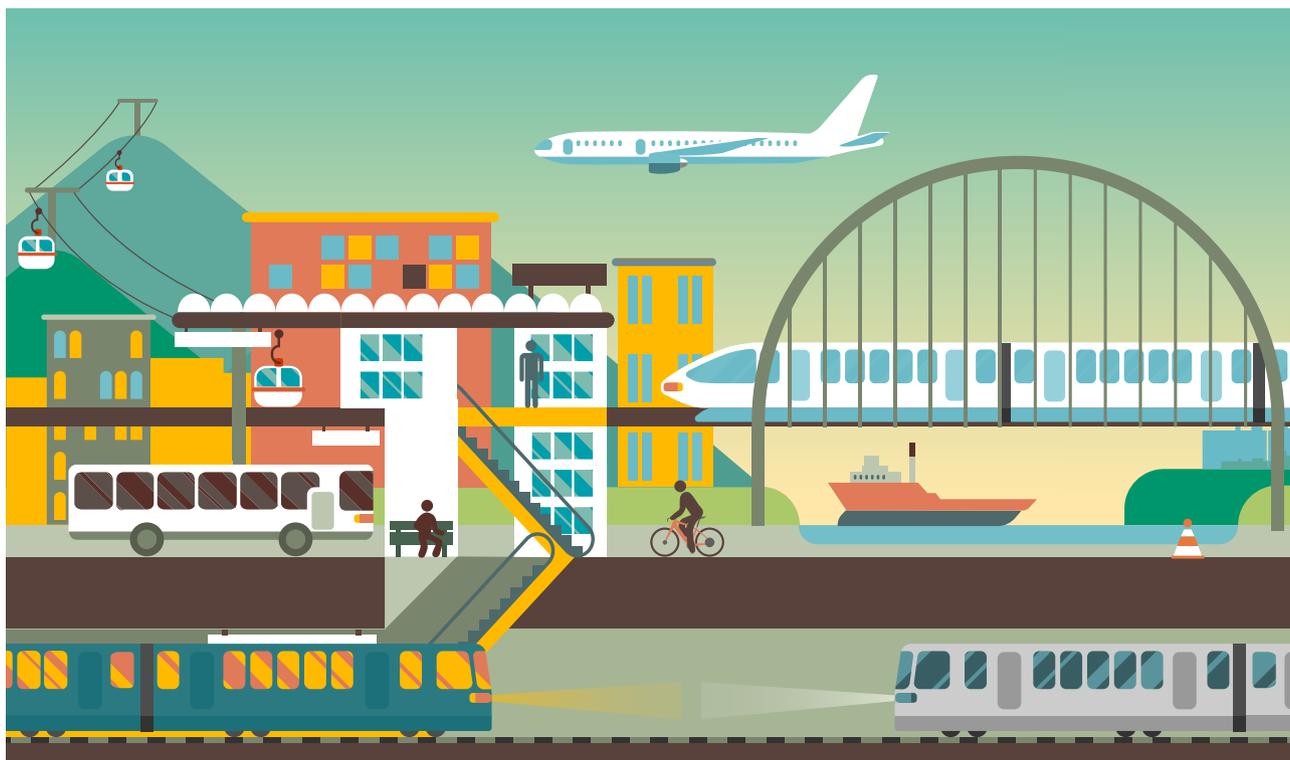
Mauro ressaltou ainda que a Federação, hoje com quatro anos de existência, nasceu com uma enorme vontade de realizar o imprescindível trabalho de união da classe em torno de ideais comuns. “E é isso que vemos aqui hoje com esse encontro de empresários rodoviários, metropolitanos e urbanos de todo o estado de São Paulo.”

## AÇÃO CONJUNTA

Na ocasião, o **presidente da CNT, Vander Francisco Costa**, ressaltou a relevância do encontro e falou sobre a importância do governo e da sociedade brasileira terem em mente que o transporte organizado é uma garantia para o desenvolvimento econômico-social do País.

“Temos acompanhado a luta dos empresários que precisam cumprir uma série de atributos legais que dificultam o trabalho do transporte de passageiros, como o excesso de gratuidades, sem a devida fonte de custeio, e a concorrência dos aplicativos, que não cumprem nenhum regramento, ao contrário do transporte regular, que tem normas a serem cumpridas e é bem feito”, destacou Vander.

O presidente ofereceu o apoio da CNT e afirmou que é obrigação da entidade apoiar e estar ao lado dos empresários que lutam para oferecer um transporte digno e de boa qualidade. “Ao assumir a presidência da Confederação, encontrei-a bem organizada, estruturada e, por isso, temos todas as condições de dar apoio tanto ao Conselho Regional do SEST SENAT de São Paulo como para a base política que pode ser feita no Congresso Nacional. Entretanto, precisamos agir unidos para obter a aprovação dos projetos de interesse da categoria, tanto do transporte de cargas como de passageiros”, ressaltou. 🚩





# TROCA SALUTAR DE EXPERIÊNCIAS



*Evento reúne magistrados e empresários na discussão sobre a responsabilidade civil no transporte terrestre de passageiros*

O transporte coletivo de passageiros é responsável por conduzir diariamente, somente no estado de São Paulo, milhões de pessoas. Trata-se de uma operação complexa, que envolve inúmeros atores: operadores do transporte, passageiros, poder concedente, frota e infraestrutura viária, entre tantos outros.

Por isso, é tão importante discutir e buscar soluções, de modo que o serviço prestado à sociedade ofereça cada vez melhor qualidade e esteja atento às necessidades da população.

Com foco na busca de soluções, a **Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)**

e o **Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP)** realizaram de 17 a 19 de maio, no Hotel Villa Rossa, em São Roque, São Paulo, a **23ª edição do Congresso Responsabilidade Civil e Direito Aplicado ao Transporte Terrestre de Passageiros**.

A exemplo dos anos anteriores, o evento – já tradicional e consagrado no setor – reuniu ministros do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal, desembargadores, juízes, advogados, professores, empresários, representantes de entidades do segmento e estudantes de direito.

Durante dois dias foram discutidos temas como: os Desafios regulatórios do setor, Ações de ressarcimento contra a Fazenda Pública, Tarifa de remuneração e preço público e Prescrição das ações indenizatórias, limites do dano moral reflexo e da pensão mensal.

Na abertura do conclave, o **presidente da FETPESP, Mauro Artur Herszkowicz**, falou sobre a importância do Congresso e lembrou fatos importantes que marcaram a sua trajetória, como a parceria inicial e inédita do SETPESP com o Centro de Estudos e Pesquisas do 1º Tribunal de Alçada Civil de São Paulo e, posteriormente, com a Academia Paulista de Magistrados, com a Escola Paulista da Magistratura e a FETPESP.



### TRANSPORTE ILEGAL: CONCORRÊNCIA RUINOSA

Segundo o **desembargador Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, secretário de Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo**, não está fácil ser empreendedor no País, mas é preciso ser otimista e ter esperança. “Cada um deve fazer a sua parte para enfrentar e vencer os desafios”, destacou em sua palestra sobre os **Desafios regulatórios do setor de transporte regular de passageiros**.

E olha que os desafios não são poucos! Para Paulo Dimas, dentre eles, destacam-se as questões de legislação, necessidade de uma fiscalização mais eficiente por parte do poder público e efetividade de punição. “Temos atualmente dois grandes males: o transporte clandestino e a proliferação dos aplicativos – uma nova concepção de transporte que promove o desequilíbrio das empresas regulares - que geram milhares de empregos - e que vai gerar judicialização”, destacou.

Nesse sentido, disse ser fundamental que o poder público exerça o seu poder fiscalizador, que deve ser aprimorado, e combata esses males. “O transporte ilegal é uma ilicitude criminal que merece sanção e maior repressão, pois se trata de uma concorrência ruínosa, que pode até afetar a subsistência das empresas.”

O desembargador reconheceu que o setor tem grandes dificuldades com a concorrência desleal e

ressaltou a necessidade de um amplo debate para o equilíbrio dessa situação.

Além disso, defendeu o aprimoramento do gerenciamento da operação, a intervenção do poder público para melhorar o sistema viário e a modernização do controle da evasão de receita, para evitar as fraudes.



## CRISE DAS MAIS SÉRIAS

O ministro **Marco Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal**, também não tem uma visão muito positiva sobre o momento pelo qual passa o País. “Vivemos uma crise moral, econômica e financeira das mais sérias, ante a estagnação do Brasil, e não há muita esperança, pois o momento revela a busca não do entendimento, mas sim de conflito.”



Segundo o ministro, na sociedade tudo depende de algo básico na vida, que é a segurança jurídica, dada pela Constituição Federal.

“A solução está na observância da legislação, que deve ser aplicada com vigor, e na presença indispensável do próprio estado, tornando efetivas as normas de regência. Só assim vamos ter dias melhores, pois, fora da lei, não há salvação”, ressaltou Marco Aurélio.

Para o ministro, o transporte ilegal deve ser objeto de sanção e atuação concreta feita pelo próprio estado. “Os meios de combate já existem e só avançaremos com a observância irrestrita à ordem jurídica”, salientou.

Finalizando a sua apresentação, Marco Aurélio reafirmou que “vivemos dias preocupantes, considerando o mercado desigual de oferta excessiva de mão de obra e poucos recursos, além da preocupação diante de uma crise econômico-financeira”.

## QUESTÕES POLÊMICAS

Participaram do debate sobre as **Questões polêmicas e atuais das ações de ressarcimento contra a Fazenda Pública a ministra Regina Helena Costa (Superior Tribunal de Justiça); o desembargador Luís Paulo Aliende Ribeiro (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo) e o juiz do TRE/SP e advogado, José Horácio Halfeld R. Ribeiro.**

Em sua explanação, o desembargador Luiz Paulo desabafou que a contratação do perito contábil nas ações de litígios é um dos maiores dilemas para o magistrado, tendo em vista que é difícil para o juiz nomear uma pessoa honesta, confiável, com capacidade profissional.

“Por isso é importante que as empresas tenham a sua disposição um assistente técnico, bem treinado, pronto para apresentar um contraponto ao lado técnico, em caso de ineficiência do perito. Além disso, as empresas devem trabalhar melhor os seus assistidos, o que facilita o retorno desejado”, recomendou.



Já o juiz José Horácio disse que a insegurança jurídica é aflitiva. “Nós sabemos que tanto o empresário, como o advogado e o magistrado, na hora de solucionar os problemas, são colocados diante de um dilema que é investir em um país onde as leis não são respeitadas e as pessoas se aproveitam das lacunas para tirar vantagem”, pontuou.

Além disso, segundo o juiz, a legislação é um grande problema no Brasil, tendo em vista que há mais de cinco milhões de leis no País, o que dificulta o conhecimento de todas. “Por isso é importante conhecer o direito e a jurisprudência”, ressaltou.



A ministra Regina Helena esclareceu que o Supremo Tribunal de Justiça (STJ), entre as suas atribuições, tem a função – que parece ser a mais importante – de uniformizar a interpretação e aplicação da legislação ou do direito federal.

“Entretanto, essa missão do STJ, de extrema importância, não é realizada do jeito que gostaríamos em função do volume expressivo do julgamento de causas individuais que acaba comprometendo a tarefa de examinar a legislação federal, que é extremamente vasta, e de uniformizar, fixar, a interpretação e aplicação de todos os órgãos do Poder Judiciário, desabafou Regina.

## PREJUÍZOS IRREPARÁVEIS

Para falar sobre a **Tarifa de remuneração e preço público nas concessões e permissões de transporte de passageiros e limites do controle jurisdicional** estiveram presentes o **ministro Ricardo Villas Bôas Cueva (Superior Tribunal de Justiça)** e o **desembargador Wanderley José Federighi (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo)**, juntamente com o **presidente do SPUrbanuss e vice-presidente da FETPESP, Francisco A. N. Christovam.**

Em sua apresentação, Francisco Christovam, entre outros temas, abordou a questão das gratuidades

e de que modo isso afeta significativamente a remuneração das empresas. “Somente no ano passado, em São Paulo, foram destinados mais de três bilhões de reais de subsídio para cobrir as gratuidades (equivalentes a 48% do custo) que beneficiam o usuário e não as empresas.”

Christovam contou que a produção do serviço de transporte em São Paulo custa por ano 8,2 bilhões e que a arrecadação é de cerca de 5 bilhões. “Essa diferença é paga pela prefeitura como subsídio aos usuários”, ressaltou.

Segundo o presidente do SPUrbanuss, de maneira geral, o sistema de transporte sofre com o descum-

primento dos contratos (aditivos modificadores); vícios de iniciativas de diversas proposituras (gratuidade, regulações); engessamento dos órgãos gestores; exigências descabidas e onerosas; falta de investimento no setor; custos operacionais elevados; concorrência predatória dos aplicativos; rigidez contratual; queda na demanda de passageiros e descontinuidade administrativa com a mudança de governo de quatro em quatro anos.

Finalizando, Francisco enfatizou que “sem controle jurisdicional, muito bem estabelecido e respeitado, o setor terá prejuízos irreparáveis”.



### ÔNIBUS, MOLA PROPULSORA DO PROGRESSO

Na ocasião, o desembargador Wanderley José Federighi citou a orientação normativa número 22 da Advocacia-Geral da União (AGU) que diz que o reequilíbrio econômico-financeiro pode ser concedido a qualquer tempo, independentemente de previsão contratual, desde que verificadas as circunstâncias elencadas na Lei que regula as licitações. “O reequilíbrio deve ocorrer sempre que haja oneração do contrato”, enfatizou.

Com relação aos limites do controle jurisdicional, *afirmou ser admissível, entretanto deve ocorrer sempre* sob o prisma da legalidade na conduta das partes. “O controle deve ser cauteloso para evitar prejuízo às empresas coletivas e a todas as partes interessadas”, ressaltou, lembrando que as empresas de ônibus são a mola propulsora do progresso no País.



Já o ministro Ricardo Villas Bôas Cueva trouxe alguns acordos recentes voltados para o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e destacou que a segurança jurídica existe como uma decorrência natural da estabilidade das relações e que é um dos elementos essenciais no estado de direito.

Segundo Villas Bôas, o contrato administrativo tem uma peculiaridade: todas as cláusulas são mutáveis, com exceção da equação econômico-financeira. “O contratado tem algumas garantias, como a intangibilidade da equação econômico-financeira, que decorre diretamente dos princípios constitucionais da irretroatividade, isonomia e do interesse público.”

“O controle jurisdicional, no que tange à política tarifária, não pode interferir em questões de natureza político-econômica inseridas no mérito administrativo, tendo em vista que falta a necessária expertise técnica”, enfatizou o ministro.



### TEMAS CONTROVERSOS

O último dia de debates foi marcado pelo painel **Temas controversos na responsabilidade civil no transporte de passageiros**. Participaram como debatedores os **ministros Alexandre de Moraes (Supremo Tribunal Federal) e Luis Felipe Salomão (Superior Tribunal de Justiça)**.

O ministro Salomão ressaltou a importância de eventos como esse Congresso que propicia o diálogo – tão necessário e construtivo – entre o Judiciário e o setor de transportes. “Eles nos possibilitam conhecer a realidade e o funcionamento do segmento, o que é muito importante para melhoria da nossa atividade judicante”, destacou.

De acordo com Salomão, há mais de 80 milhões de processos em tramitação, ocasionando uma grande saturação do Judiciário. Para amenizar esse problema, um microsistema de legislações vem permitindo a adoção de soluções extrajudiciais e cada vez mais estão sendo usados os recursos da mediação e da arbitragem. “Há uma mudança de mentalidade para que o Judiciário não seja o único canal para resolver o conflito”, esclareceu.

Salomão aconselhou, ainda, os operadores do transporte coletivo a adotarem a figura do *ombudsman* (profissional contratado pela empresa para receber críticas e sugestões dos usuários), de modo que ele atue mais efetivamente em eventuais conflitos, para evitar que prosperem.



## OPERAÇÃO DE GUERRA

Em sua explanação, o ministro Alexandre de Moraes destacou que o transporte de passageiros é feito predominantemente sobre pneus, ou seja, 1/3 das viagens em São Paulo é realizada em ônibus.

“A mobilidade urbana é toda, ou em sua grande parte, fincada no transporte sobre pneus, que não tem prioridade do Poder Público, apesar de transportar mais de cinco milhões de pessoas por dia”, ressaltou. “A prioridade no Brasil sempre foi, e continua sendo, o transporte individual.”

Outro agravante para o setor, na concepção de Alexandre, é a proliferação de novas modalidades de transporte por aplicativos, que necessitam de normatização, para propiciar uma concorrência justa com o transporte regular, que tem contratos engessados, são normatizados e respondem por responsabilidade objetiva.

Além disso, acrescenta, as novas modalidades de transporte, ao invés de melhorarem a mobilidade, podem gerar um conflito, piorando a própria segurança jurídica,

os investimentos do setor e até a população. “Não é justo para o setor privado, que presta um serviço público, tenha mais obrigações do que os que oferecem serviços pelos aplicativos.”

Para Alexandre, esse é um momento importante para que a questão seja discutida dentro de um planejamento de mobilidade urbana. “Caso contrário, vamos ter sistemas mais privilegiados do que o regular, do ponto de vista econômico, e sem amarras do Poder Público.

Finalizando, enfatizou que há uma desigualdade entre a relação do Poder Público e as empresas operadoras no que se refere à priorização do transporte de passageiros. “Trata-se, portanto, de uma operação de guerra e de uma relação de amor dos empresários pelo transporte público.”

Encerrando o conclave, o **presidente da FETPESP, Mauro Artur Herszkowicz**, destacou a excelência das palestras e a magnitude do conclave, que certamente vai proporcionar as ferramentas necessárias, no campo jurídico, para o enfrentamento dos diversos problemas que o setor de transporte de passageiros enfrenta no dia a dia. 



# 23º CONGRESSO

## MELHORES MOMENTOS









# SÃO BERNARDO TEM O MELHOR TRANSPORTE PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

*Serviço prestado pela SBCTrans  
foi classificado em primeiro lugar*

**D**ados divulgados pelo Índice de Satisfação dos Serviços Públicos (INDSAT), no primeiro trimestre de 2019, mostraram que São Bernardo do Campo é líder do ranking de transporte público.

Isso significa que o serviço prestado pela SBCTrans é o melhor entre os municípios do estado de São Paulo. São Bernardo alcançou 582 pontos no segmento e pulou do oitavo para o primeiro lugar em cerca de dois anos.

O transporte público de São Bernardo do Campo recebeu 34% de “ótimo” e “bom”, 37% de “regular” e 29% de “ruim” e “péssimo”. Foram entrevistados 600 moradores de diversos bairros da cidade.

O levantamento também apontou o perfil dos cidadãos mais satisfeitos com o transporte público de São Bernardo do Campo, separados por faixa etária, sexo e escolaridade. A aprovação é maior entre jovens de 16 a 30 anos e, quando apenas a escolaridade dos moradores é analisada, a satisfação é maior entre pessoas com ensino médio.

O INDSAT analisa 16 serviços públicos em cada um dos municípios pesquisados. Setores como educação, saúde, segurança e abastecimento de água são pesquisados tri-



mestralmente pelo instituto, que elabora o histórico de satisfação. Ao todo, 36 cidades estão dentro da cobertura do instituto.

A seguir, a **diretora-executiva da SBCTrans, Milena Braga Romano**, fala sobre o modo como a empresa conseguiu dar esse salto na qualidade e o que o primeiro lugar no ranking significa.

## A QUE VOCÊ ATRIBUI ESSE RESULTADO? QUE AÇÕES FORAM IMPLANTADAS NESSES DOIS ÚLTIMOS ANOS QUE CULMINARAM COM ESSE RESULTADO?

**MILENA** – Desde que assumimos a gestão da empresa, há dois anos, adotamos várias ações para o aperfeiçoamento do serviço prestado. Modernizamos a nossa frota, com a entrega de 100 novos ônibus em um ano, todos equipados com novas tecnologias e várias facilidades para os usuários. Criamos programas de reconhecimento, para valorização de nossos colaboradores; melhoramos práticas internas, com reforço à manutenção preventiva de nossos veículos e desenvolvemos diversas ações com nossos clientes, em busca de estreitar cada vez mais nosso relacionamento. Além disso, abrimos novos canais de comunicação, como a ouvidoria e redes sociais, e lançamos o aplicativo “Partiu SBC”, considerado um dos melhores de mobilidade urbana.

O nosso objetivo era oferecer um padrão de excelência em nosso transporte e torná-lo de fato o melhor do estado de São Paulo. Hoje alcançamos essa conquista graças à determinação, à dedicação, à disciplina e ao trabalho em equipe de todos da SBCTrans.

## O QUE SIGNIFICA PARA A EMPRESA ESSE RESULTADO?

**MILENA** – Significa a concretização de um sonho almejado desde o início de nossa gestão na empresa, para o qual cada um dos colaboradores se empenhou para se desenvolver e oferecer mais à comunidade. Representa que, em cada ação nossa, procuramos nos colocar no lugar do cliente e focar no real atendimento dos seus desejos por um transporte de melhor qualidade, mais pontualidade, comodidade e segurança.

## QUAIS SÃO OS PRÓXIMOS PASSOS DA EMPRESA PARA MANTER ESSA POSIÇÃO E ELEVAR O PADRÃO DE QUALIDADE DA EMPRESA?

**MILENA** – É preciso que a sociedade veja e acredite que o transporte coletivo é benéfico não só para a comunidade, mas também para o meio ambiente e a cidade de São Bernardo do Campo. Nesse sentido, iniciamos nos últimos meses algumas ações focadas no incentivo ao uso do transporte coletivo. Criamos a campanha “Deixe o carro, vá de ônibus”, visando mostrar para as pessoas as vantagens de utilizar o transporte público ao invés do veículo individual.

Promovemos também a campanha Maio Amarelo SBC-Trans, para colaborar com a redução de acidentes no trânsito e incentivar o uso do ônibus. Para isso, distribuímos gratuitamente cinco mil cartões de passagens gratuitas em bares e restaurantes, para as pessoas que estavam consumindo bebidas alcoólicas, de modo que pudessem voltar para suas casas com segurança, conforto e rapidez. Enfim, não podemos nos acomodar, temos que estar em constante melhoria!

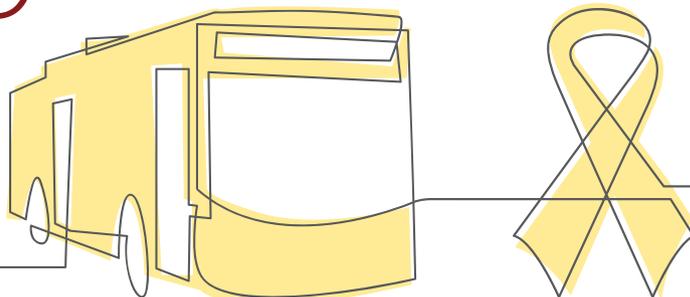
## A CAMPANHA PARA ESTIMULAR O USO DO TRANSPORTE COLETIVO, LANÇADA EM ABRIL PELA SBCTRANS, JÁ VEM DANDO RESULTADOS?

**MILENA** – Tivemos uma ótima receptividade de toda a comunidade, da imprensa e de passageiros. A campanha tem o intuito de conscientizar, em longo prazo, a população sobre a importância e os benefícios do transporte coletivo, não só para coletividade, mas também para o meio ambiente e a cidade. A ideia da ação vai além de conquistar novos clientes. É preciso romper o preconceito da população contra o transporte público. 🚦



# MOVIMENTO PELA VIDA

*Empresas de ônibus aderem  
à campanha Maio Amarelo  
e contribuem para um trânsito mais seguro*



C

onscientes da importância do setor de transporte de passageiros para um trânsito mais seguro, com menos violência e menos mortes no trânsito, inúmeras empresas de ônibus, a exemplo do ano passado, aderiram à campanha **Maio Amarelo** promovida anualmente pelo Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV).

A empresa **Turb**, de Ribeirão Preto, juntamente com o Núcleo de Prevenção a Acidentes de Trânsito da cidade, por exemplo, promoveu durante todo o mês uma série de iniciativas dedicadas à conscientização e prevenção das mortes causadas pelos acidentes de trânsito.

Abordagem na garagem da empresa e no terminal de ônibus, divulgação com cartazes no interior dos veículos, blitz educativa e evento no parque, que incluíram até a simulação de uma pessoa politraumatizada, fizeram parte das ações da empresa.



A **Radial Transporte** também realizou diversas ações para chamar atenção para a segurança no trânsito. Os ônibus municipais da cidade de Suzano foram adesivados com o símbolo da campanha Maio Amarelo e o letreiro trazia a mensagem “Maio Amarelo, atenção pela vida”.

Nas redes sociais da empresa, instrutores de treinamento transmitiram dicas de segurança para pedestres, direção defensiva e conselhos gerais para reduzir o número de acidentes de trânsito. A empresa também desenvolve ações internas de conscientização, com um treinamento contínuo dos colaboradores.



A **Viação Santa Cruz** foi outra empresa que aderiu à Campanha Maio Amarelo e, para conscientizar seus funcionários de que a segurança deve estar em primeiro lugar no trânsito, promoveu uma palestra na garagem da sede em São Paulo.





Treinamentos de direção defensiva e econômica, diálogos semanais sobre segurança e ação, bem como divulgação de dicas de segurança no trânsito por meio da Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA), foram algumas das realizações do **Grupo São João** no Movimento Maio Amarelo. Além disso, todos os colaboradores receberam informações sobre a campanha por diversos meios de comunicação.

### DISTRIBUIÇÃO DE VALE-PASSAGENS

As operadoras de transporte coletivo urbano **Metra** e **SBCTrans**, ambas de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, realizaram, durante o mês de maio, campanhas para colaborar com a redução de acidentes de trânsito motivados pelo consumo de bebidas alcoólicas.

A **SBCTrans** distribuiu gratuitamente, durante o mês, nos finais de tarde e início de noite, em bares e restaurantes da cidade, um Ticket Maio Amarelo que serviu como vale-passagem para que as pessoas pudessem retornar para casa de maneira segura e confortável após consumirem bebidas alcoólicas.



“A intenção foi educar e mostrar que o transporte coletivo pode ser uma opção segura e agradável para quem consome álcool fora de casa”, explica a **diretora-executiva da SBCTrans, Milena Braga Romano**.

A **Metra** também lançou uma campanha para estimular o uso do ônibus e garantir transporte seguro e de boa qualidade para quem consumiu bebidas alcoólicas. Segundo a **diretora-executiva da Metra, Maria Beatriz Setti Braga**, o objetivo é ajudar a reduzir os acidentes de trânsito associados ao consumo de álcool. “A intenção é educar e mostrar que o serviço da Metra pode ser uma opção segura e agradável para quem bebeu e precisa voltar em segurança para casa”, destaca.

Uma série de palestras, proferidas por equipes do SEST SENAT, com foco em educação e segurança, promovidas nas mais diversas unidades fizeram parte da programação do Maio Amarelo da **Expresso Princesa dos Campos**. Segundo o **diretor-presidente, Florisvaldo Hudinik**, os cuidados com a direção e a segurança no trânsito são assuntos de suma importância dentro da empresa.



Finalizando, vale destacar uma frase do **diretor-presidente do ONSV, José Aurelio Ramalho**, que diz: “somos os responsáveis pelos nossos atos no trânsito e ter consciência clara disso é um dos caminhos para a mudança do triste cenário não só do Brasil, mas de todo o mundo”. 🚦

# CONTINUA A CONCORRÊNCIA **ILEGAL E DESLEAL** COM O TRANSPORTE PÚBLICO

**J** á abordamos, por diversas vezes, as inúmeras iniciativas que surgem no mercado de transporte de passageiros, relacionadas com uma pretenção defesa do meio ambiente pela utilização de meios alternativos de deslocamento, principalmente, via aplicativos digitais, que garantiriam mais rapidez e modicidade tarifária.

Apesar de não dispormos de estatísticas a respeito, temos observado, na cidade de São Paulo, um crescimento significativo na disponibilização e utilização de bicicletas e de patinetes elétricos como subsidiários do transporte público que, liberados via aplicativo disponível para aparelhos celulares pelos seus gestores, são utilizados, principalmente, em pequenos deslocamentos pelos usuários.

Esse incremento na atividade, associado a uma completa falta da imprescindível ordenação e regulamentação jurídica, permite que a atividade seja exercida sem nenhum controle ou responsabilização dos gestores, sejam eles bancos, sejam startups, sejam empresas regularmente constituídas, entre outros.

Dessa forma, ocupam calçadas, meios-fios e outros locais públicos para estacionar e disponibilizar os equipamentos aos usuários, causando restrição de circulação aos demais veículos e pessoas. Os usuários do serviço, por sua vez, transitam por esses mesmos locais, desrespeitando as normas e a sinalização de trânsito, muitas vezes em velocidade incompatível e na contramão, representando sério risco à população e aos outros veículos.

Outro fato verificado é que, ao findar o prazo de utilização permitido pelo valor contratado, esses equipamentos são deixados em qualquer local (porta de edifícios, encostados em muros, arvores ou postes e até mesmo nas próprias ciclovias), até que sejam recolhidos pelos responsáveis, causando transtornos aos pedestres e demais usuários, obrigados a alterar seus caminhos, frequentemente descendo das calçadas e se expondo ao risco de um atropelamento.

Paralelamente, é interessante destacar que, apesar do apelo ecológico e de suas especificidades, trata-se de um transporte individual e que atende apenas a uma parcela da população, representada prioritariamente pelos jovens.

Com o crescimento de mercado para esses serviços, novamente insistimos para a necessidade de os órgãos responsáveis adotarem providências para o estabelecimento de um arcabouço legal para o ordenamento jurídico das atividades, visando à proteção dos usuários e à preservação dos sistemas públicos de transporte coletivo.

E isso já está acontecendo, em maio do corrente ano, em razão de muitas reclamações da população, a Prefeitura de São Paulo publicou decreto estabelecendo regras para funcionamento dos patinetes, entre elas a obrigatoriedade do uso de capacete, proibição de circulação nas calçadas, restrição de uso a ciclovias, ciclofaixas, ciclorrotas ou a ruas com limite de velocidade de até 40 km/h, com velocidade máxima dos patinetes de até 20 km/h, além da aplicação de multas às empresas donas dos veículos e que gerenciam o serviço.

Em contrapartida, as operadoras regulares devem continuar promovendo a melhoria contínua na prestação do serviço, por meio de tecnologia embarcada, modernização da frota, gestão e treinamento de seus colaboradores, com o objetivo de diminuir o impacto dessas concorrências desleais, por meio da recuperação de seus clientes e consequente reequilíbrio econômico-financeiro da atividade. 🚩

## TRANSPORTE PÚBLICO É A SOLUÇÃO!



# GESTÃO SUSTENTÁVEL NOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS

TERMINAL RODOVIÁRIO RAMOS  
DE AZEVEDO, EM CAMPINAS

**D**e acordo com levantamento realizado pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), mais de 12 milhões de pessoas que habitam o estado de São Paulo produzem cerca de 61 toneladas de “lixo” todos os dias. Diante desse cenário, um dos grandes desafios enfrentados pelo poder público é encontrar soluções que minimizem os danos ambientais e econômicos gerados por essa questão.

Por isso, além dos cidadãos, é importante que as organizações estejam empenhadas em contribuir por meio de uma agenda de iniciativas e políticas sustentáveis, para amenizar tantos impactos. Pensando nisso, a Socicam – empresa concessionária responsável pela administração de diversos terminais de passageiros em todo o País – permanece em busca constante por soluções eficazes em nome da responsabilidade socioambiental.

O Terminal Rodoviário Ramos de Azevedo, em Campinas, é um dos principais *cases* da Socicam quando o assunto é gestão sustentável. O empreendimento foi projetado e construído pela concessionária, o que possibilitou a entrega de um equipamento moderno, com características peculiares e que constantemente passa por processos de modernização e manutenção. Além disso, a política de gestão das 15 toneladas de resíduos gerados por passageiros, usuários e estabelecimentos comerciais todos os meses acontece por meio de parceria com cooperativas que recolhem latas, papéis, plásticos e papelão e encaminham todo esse material para reciclagem.

Ao todo, o empreendimento conta com 11 ilhas ecológicas que possibilitam o descarte correto de resíduos, de forma clara, eficiente e que facilita o trabalho feito pelas cooperativas parceiras que retiram os materiais diariamente no ter-

minal. “Buscamos sempre primar pela excelência no serviço prestado e atender à tríade social, econômica e ambiental, quando o assunto é gestão sustentável. Atualmente, além das tecnologias já implantadas, iniciamos a fase de teste da nossa Estação de Tratamento de Esgoto e um dos principais objetivos é produzir a água para reuso nos banheiros, manutenção dos jardins, processos de higienização dos espaços etc.”, afirma o **diretor responsável pelo Terminal Rodoviário de Campinas, Rodrigo Fernandes**.

No Terminal Rodoviário Tietê, considerado o maior do País, a preocupação com o meio ambiente não é diferente! Além das lixeiras comuns, há oito ilhas ecológicas prontas para receber os resíduos, que posteriormente são retirados pelas cooperativas parceiras e encaminhados para reciclagem. São cerca de 55 toneladas de resíduos produzidos mensalmente.

Os terminais Tietê e de Campinas ainda desenvolvem o papel social com “ecopontos” para recebimento de pilhas e baterias, que ganham a destinação correta de descarte. Cabe destacar não só as tecnologias implantadas em prol da gestão sustentável nos dois terminais, mas também as ações simples que contribuíram para muitas mudanças, como a instalação de lâmpadas LED, os sistemas de automação para a economia de energia, o temporizador para delimitar o tempo disponível a cada usuário no serviço de banho, o controle do funcionamento de elevadores e escadas rolantes, levando em consideração o movimento de passageiros nos terminais, os redutores de vazão nas torneiras e muitos outros.

A Socicam também promove ações educativas para os colaboradores, com palestras específicas que orientam sobre a importância do compromisso de todos para fazer valer uma das maiores missões da concessionária, promover a cidadania também por meio das políticas socioambientais. 

# VIDA LONGA E SAUDÁVEL

*SEST SENAT oferece  
assistência nutricional aos  
profissionais do transporte*



Q

uem nunca sentiu aquela sonolência após a ingestão de uma boa feijoada? E a caipirinha, então... dá uma preguiça! Os nossos hábitos alimentares são responsáveis pelo modo como nos sentimos no dia a dia: saudáveis, dispostos, ágeis, com boa coordenação motora ou doentes, obesos e com baixa autoestima.

Para o setor de transporte de passageiros é muito importante que os seus profissionais, especialmente os motoristas, tenham hábitos alimentares saudáveis. Afinal, eles são responsáveis por transportar vidas. Por isso, diversas unidades do **SEST SENAT**, em todo o estado de São Paulo, oferecem – gratuitamente – ao trabalhador do transporte e a seus familiares **Assistência Nutricional**, com profissionais altamente qualificados para orientar e cuidar da saúde do trabalhador.

O atendimento é criterioso e minucioso, feito de segunda a sexta-feira, em diversos horários. Na **Unidade do SEST SENAT de Araraquara**, por exemplo, duas nutricionistas recebem por mês cerca de 250 pessoas. O atendimento inclui avaliação da composição corporal e nutricional ( aferição de peso, altura, medidas corporais, hábitos de vida e alimentares, análise de exames bioquímicos, histórico familiar etc.), elaboração de cardápio personalizado, consultas de retorno, orientação e acompanhamento nutricional.

Além disso, a nutricionista da Unidade, que é técnica em alimentos e especialista em nutrição, atividade física e qualidade de vida, **Maristela de Fátima Damião Begnami**, conta que todos os pacientes são orientados a praticar atividades físicas que, aliadas à alimentação saudável, promovem bem-es-

tar e saúde do corpo e da mente. “Nossa Unidade conta com ampla área de lazer, onde as pessoas podem fazer exercícios físicos ao ar livre. Além disso, há aulas orientadas por um educador físico”.

De acordo com a nutricionista **Ana Carolina Dal Bianco Garcia**, também do **SEST SENAT de Araraquara**, que é pós-graduada e mestre em alimentos e nutrição, a grande procura é por emagrecimento e para o acompanhamento de patologias como hipertensão arterial, dislipidemias, diabetes ou alteração da glicemia, entre outras. “Os principais resultados são perda de peso e medidas corporais, melhoria nas condições de saúde, nos hábitos e rotinas de vida, como por exemplo: sono, disposição, funcionamento intestinal, diminuição da ansiedade e da compulsão alimentar”, esclarece.

## ATENDIMENTO PERSONALIZADO NO SEST SENAT

A **Unidade do SEST SENAT de São José do Rio Preto** também oferece **Assistência Nutricional**, com atendimento personalizado, que inclui avaliação alimentar, antropometria (medida das dimensões corpóreas), bioimpedância (exame que analisa a composição corporal, indicando a quantidade aproximada de músculo, osso e gordura), orientação para melhora da qualidade alimentar e modulação de dieta em diversas patologias (diabetes, hipertensão, obesidade, dislipidemia).

“Com base nas informações obtidas e em uma investigação sobre a rotina alimentar, preferências, antecedentes individuais e familiares da pessoa, é feito um plano alimentar individualizado e um acompanhamento quinzenal ou mensal, de acordo com a necessidade do paciente”, explica a nutricionista da Unidade, **Natalia Yano Kodama**, especializada em nutrição clínica funcional e nutrição esportiva funcional.

Além disso, acrescenta Natalia, o paciente é sempre estimulado a praticar as atividades físicas disponíveis na Unidade: natação, hidroginástica, pilates e aulas de treinamento funcional.

## PERIGOS DA NUTRIÇÃO INADEQUADA

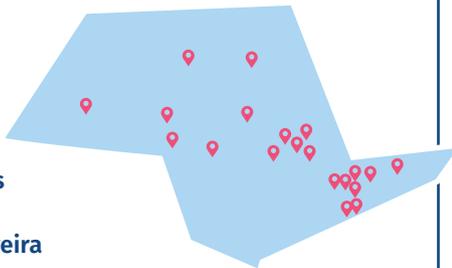
A falta de nutrientes no organismo altera o seu funcionamento gerando ganho de peso, alterações de humor, sono, indisposição, problemas de digestão e funcionamento intestinal, entre outros, esclarece Natália. “Já o excesso de alimentos com alto teor calórico como alimentos ricos em açúcar, farinha branca e gordura saturada pode gerar obesidade e doenças crônicas como diabetes, hipertensão, dislipidemias, câncer.”

A obesidade nunca vem sozinha e, se não for tratada, favorece o aparecimento de outras doenças, alerta Ana Carolina. “Dificuldade de respirar e de dormir, cansaço, dores articulares, problemas de coluna, fadiga e raciocínio mais lento, entre outros”, são alguns dos perigos do excesso de peso.

Maristela acrescenta que “o excesso de peso pode também diminuir o bom funcionamento da circulação sanguínea, contribuir para o aparecimento de varizes e trombose, além de diminuir a autoestima, que leva à depressão, que favorece o surgimento de outras doenças”.

Unidades do SEST SENAT que oferecem serviços de nutrição:

- São Paulo – Vila Jaguara e Parque Novo Mundo
- Campinas
- Santo André
- Araraquara
- Ribeirão Preto
- Araçatuba
- Piracicaba
- Presidente Prudente
- Sorocaba
- São José do Rio Preto
- São Vicente
- Marília
- Bauru
- Jacareí
- Rio Claro
- Taubaté
- Guarulhos
- Limeira
- Porto Ferreira
- Guarujá



As consultas para o serviço de nutrição devem ser marcadas diretamente nas próprias Unidades do SEST SENAT. Mais informações pelo site [www.sestsenat.org.br](http://www.sestsenat.org.br)



## ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: MAIS DISPOSIÇÃO AO VOLANTE

Já a adoção de uma alimentação regular e balanceada e de uma rotina mais saudável, com a prática de exercícios físicos, promove o fornecimento adequado de nutrientes, energia, melhora fluxo sanguíneo, da qualidade do sono e também deixa o corpo mais disposto para as atividades de trabalho, salienta a nutricionista Ana Carolina.

Segundo Maristela, a preferência deve ser para os cereais como o arroz e o feijão, as proteínas magras, os ovos, os vegetais, as castanhas, os laticínios magros, bem como a ingestão equilibrada de carboidratos, de preferência os integrais, pois sua falta ou deficiência ocasiona sonolência, cansaço, irritação e fadiga.

### DICAS DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



- Inclua em suas refeições verduras, legumes, arroz, feijão, carne magra ou ovo e frutas. Se estiver na estrada, opte por refeições leves, mais naturais.
- Evite as carnes gordas, doces, refrigerantes e sucos industrializados, alimentos muito processados (tipo linguiça e salsicha), além da bebida alcoólica e o excesso de café.
- Coma devagar, mastigando bem os alimentos. Procure parar de comer antes de se sentir estufado.
- Beba água ao longo do seu dia, mas controle os líquidos durante as refeições.
- Frutas da época, castanhas e frutas secas ou desidratadas são ótimas opções para pequenos lanches ao longo do dia, assim como os laticínios magros (queijo branco, leite e iogurte).

FONTES: NUTRICIONISTAS MARISTELA DE FÁTIMA DAMIÃO BEGNAMI E ANA CAROLINA DAL BIANCO GARCIA (SEST SENAT ARARAQUARA) E NATALIA YANO KODAMA (SEST SENAT SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

# VIAÇÃO COMETA E ÁGUIA BRANCA SIMPLIFICAM O EMBARQUE DOS CLIENTES

*Empresas estão implementando a utilização da passagem digital na tela do celular*

V

isando tornar o embarque mais prático, moderno e ágil, as empresas do **Grupo JCA** e a **Viação Águia Branca** saíram na frente e estão implementando o embarque em seus ônibus com passagens digitais disponíveis na tela do celular. Em breve, de acordo com o Ministério da Fazenda, as empresas rodoviárias de todo o território nacional deverão substituir as tradicionais passagens pelo bilhete de passagem eletrônico (BP-e).

As **Viações Cometa, 1001 e Catarinense (Grupo JCA)** já iniciaram o uso do BP-e que permite ao cliente a compra da passagem pela internet e o embarque direto na plataforma, apresentando o bilhete eletrônico impresso ou pelo celular, além do documento de identificação. A utilização do bilhete eletrônico teve início em todo o estado de São Paulo, conforme lei regulamentar, e será estendido aos demais estados atendidos pelo Grupo.

De acordo com o **diretor de Marketing do Grupo JCA, Rodrigo Trevizan**, a iniciativa tem como objetivo facilitar a vida dos passageiros. “Investimos nas mais modernas plataformas digitais para tornar o nosso serviço ainda mais conveniente, usando recursos com os quais as pessoas já estão familiarizadas”, explica.

Para Trevizan, a novidade é um marco para o setor de transporte rodoviário. “Simplificar o embarque do cliente para que ele possa ter liberdade e apro-



veitar melhor o seu tempo faz parte da nossa missão de tornar a experiência de viajar de ônibus cada dia melhor”, enfatiza.

## VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA

Em breve todos os clientes da **Viação Águia Branca** também poderão embarcar utilizando apenas o celular. Desde o final do mês de maio, todas as localidades atendidas pela empresa, exceto o estado do Rio de Janeiro – que não tem regulamentação estadual que permite a emissão do Bilhete de Passagem Eletrônica – estão aceitando o embarque com passagem digital.

A iniciativa facilita o acesso ao ônibus, uma vez que os clientes recebem a passagem digital no celular e podem embarcar diretamente, sem precisar passar pelo guichê da empresa. Os bilhetes também podem ser impressos nos totens de autoatendimento ou em uma das agências da companhia.

A **Viação Águia Branca** tem uma frota de 800 ônibus e atende a 700 localidades entre os estados da Bahia, do Espírito Santo, de Minas Gerais, de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Rondônia. 🚩



# SANTA BRÍGIDA RENOVA FROTA COM 120 ÔNIBUS

*Empresa investe em veículos menos poluentes e com tecnologia de ponta*

A

Viação Santa Brígida adquiriu recentemente 120 novos ônibus que vão atender à população do noroeste da capital paulista. Os novos Volvo B250R contam com tecnologia de ponta e vão oferecer mais conforto e segurança para os passageiros, além de serem menos poluentes.

Segundo o **diretor de Manutenção da Viação Santa Brígida, Antonio Carlos Lourenço Marques**, a empresa testou um protótipo do modelo antes mesmo do lançamento mundial. “Demos várias sugestões e a Volvo introduziu muitas melhorias nesse chassi, que está fazendo médias de combustíveis muito boas em nossa frota.”

“O Volvo B250R é o modelo ideal para cidades como São Paulo e outras metrópoles que precisam de veículos de 12m com alta tecnologia e disponibilidade, com baixo custo operacional”, afirma o **presidente da Volvo Buses Latin America, Fabiano Todeschini**.

A Santa Brígida, que integra o grupo Nossa Senhora do Ó, do qual fazem parte também a Auto Viação Urubupungá, Viação Cidade de Caieiras e Urubupungá Transportes e Turismo, tem uma grande preocupação com a qualidade dos serviços prestados.

“Somos uma empresa focada em eficiência, sem abrir mão do conforto e segurança para nossos passageiros e motoristas. Para isso, buscamos no mercado mais do que bons fornecedores de chassis. Precisamos de serviços de alta qualidade para manter nossa frota sempre rodando com alta disponibilidade e custo operacional baixo”, afirma o **gerente de Manutenção da Viação Santa Brígida, Fernando Cesar Bastos Filho**. 🚩

## COMUNICAÇÃO E MARKETING SÃO DEBATIDOS EM REUNIÃO PROMOVIDA PELA NTU

*Experiências de diversas empresas de transporte de passageiros foram apresentadas no encontro realizado em Aracaju*

C

erca de 30 representantes de sindicatos, associações, empresas e entidades do setor de transporte urbano de todo o País estiveram na 9ª edição do Colégio de Comunicação e Marketing promovido pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU). No encontro, realizado nos dias 15 e 16 de maio, foram apresentados casos de comunicação institucional, com ênfase na melhoria da imagem dos serviços de transporte público.

Aberta pelo prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira, a reunião tratou de temas sobre a mobilidade urbana e, particularmente, as formas de informação e comunicação entre as empresas operadoras do transporte urbano e seus clientes.

Os transportes coletivos no Brasil, principalmente o setor de ônibus urbano, têm enfrentado uma forte queda na demanda e acirrada concorrência dos serviços de aplicativos de transporte individual, que levam mais veículos particulares às ruas, agravam os congestionamentos e, assim, afetam o desempenho dos ônibus, gerando a fuga dos passageiros. Por isso, a importância de melhorar o relacionamento com os clientes e buscar formas eficazes de tornar o transporte coletivo a opção mais viável e benéfica para a mobilidade urbana. 🚩

# REUNIDAS PAULISTA INAUGURA SALA VIP EM SÃO PAULO

*Serviço vai proporcionar mais conforto e segurança aos passageiros*

B

uscando oferecer cada vez mais conforto aos seus clientes do serviço leito, a Empresa Reunidas Paulista, sediada em Araçatuba, acaba de inaugurar na cidade de São Paulo, no bairro da Barra Funda, uma sala VIP.

No local, cuidadosamente preparado para receber quem vai embarcar ou desembarcar nos modernos e confortáveis ônibus da empresa, também é possível adquirir as passagens, acessar a internet pelo wi-fi disponibilizado no espaço, tomar um banho, um café ou simplesmente descansar em poltronas reclináveis.

A sala VIP está localizada na rua Rubens Porta Nova, s/n, na Barra Funda. 



# PARCERIA PROFÍCUA

*Sorocaba Transporte Urbano e SEST SENAT promovem ações em prol dos colaboradores da empresa*

O

Dia do Trabalho foi comemorado de forma especial na garagem da Sorocaba Transporte Urbano (STU). A empresa, em parceria com o SEST SENAT, promoveu para os seus colaboradores, durante todo o dia, atendimentos na área de saúde e atividades socioeducativas.

Os profissionais receberam atendimento de dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos do SEST SENAT. A ação contou também com a presença de uma van do Programa CNT SEST SENAT de Prevenção de Acidentes, onde instrutores orientaram sobre os riscos do sono, do álcool e de drogas na direção.

Com o apoio de outras instituições da região, também tiveram acesso a exames de acuidade visual, palestras sobre dicas de direção defensiva, saúde bucal e geral, alerta para não desenvolver

doenças cardiovasculares e diabetes, prevenção do suicídio e uso da internet. Também houve uma prática de simulação de embriaguez com a utilização de óculos 3D e atividades de recreação infantil.

A **presidente da empresa, Aurivânia Constantino**, destaca a preocupação da empresa com o bem-estar e a qualificação dos colaboradores da STU e ressalta a importância da parceria mantida com o SEST SENAT. “Trata-se de uma instituição eficiente, que vem dando grande contribuição tanto para os nossos colaboradores quanto para os seus familiares.”

O **diretor da STU, Edson Tadeu**, comenta que a empresa tem uma relação estreita com o SEST SENAT e que isso traz uma série de benefícios aos seus profissionais. “A partir do momento que passam por todos os treinamentos oferecidos, no caso dos motoristas, eles adotam uma nova atitude no atendimento aos nossos clientes e melhoram muito a maneira de dirigir os veículos, com mais economia e direção defensiva.” 

FONTE: SEST SENAT

# BUSCA POR NOVAS SOLUÇÕES

*NTU lança Programa de Inovação em Mobilidade Urbana*

N

ão é novidade que o setor de transporte de passageiros passa por uma grave crise. Falta de políticas públicas que privilegiem o transporte coletivo, perda na demanda de passageiros, concorrência dos aplicativos e excessos de gratuidades são apenas alguns dos problemas encarados diariamente.

Para enfrentá-los é preciso quebrar barreiras, romper paradigmas, adotar uma atitude proativa e – mais do que nunca – inovar. Na busca de soluções para os problemas que atingem seriamente a mobilidade urbana dos brasileiros, especialmente o transporte público por ônibus, a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) lançou em maio o **Coletivo, Programa de Inovação em Mobilidade Urbana**.

A iniciativa tem como desafio aperfeiçoar a mobilidade urbana e o transporte público coletivo no Brasil por meio do desenvolvimento de novas alternativas. Segundo a NTU, idealizadora e gestora do Programa, essa inovação deve ser desenvolvida e promovida para toda a sociedade, principalmente para os passageiros, pelos órgãos gestores e pelas empresas operadoras do transporte público coletivo.

A aplicação de ideias inovadoras deve proporcionar, com menor consumo de recursos e mais valor agregado, a melhoria e a ampliação dos serviços de transporte público coletivo, tornando assim a mobilidade urbana um elemento propulsor do desenvolvimento dos centros urbanos.

“Temos um objetivo ambicioso, que é recuperar a demanda perdida com ações estratégicas e foco no passageiro e só podemos alcançá-lo por meio do investimento em tecnologia e inovação”, destaca o **presidente-executivo da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Otávio Cunha**.

## REDE DE INOVAÇÃO

O Programa Coletivo objetiva promover soluções para o setor por meio da criação de um espaço dedicado ao desenvolvimento de ideias, processos, produtos e serviços para melhorar o sistema de transporte público. Abrigará



Inovação em Mobilidade Urbana

também startups em busca de soluções de mobilidade centradas no transporte coletivo.

Com a participação de todos os atores e parceiros interessados será formada uma **Rede de Inovação da Mobilidade Urbana**, que apoiará o desenvolvimento e implantação do Programa Coletivo. Essa Rede deve reunir parceiros interessados e os principais atores como: passageiros, operadores, indústria, pesquisadores, patrocinadores, investidores, startups e mentores especializados.

Os temas a serem trabalhados são os mais diversos. Vão desde os novos modelos de negócio a tecnologias voltadas para sistemas de informação aos usuários, meios de pagamento, bilhetagem eletrônica, telemetria, monitoramento de frota, entre outras, ou mesmo inovações disruptivas capazes de moldar o transporte público do futuro.

Os projetos serão realizados por meio de parcerias abrangendo toda a rede de inovação e com previsão de três tipos de parceiros: de perfil institucional, de conteúdo e/ou parceiro patrocinador. Todos poderão acompanhar e participar de todas as atividades previstas, que incluem a realização do 1º Hackinnovation Coletivo, em que desenvolvedores poderão submeter suas propostas inovadoras a um júri, que selecionará as melhores ideias a serem apoiadas. Haverá ainda mentorias, workshops e eventos de inovação. 



Para conhecer melhor o Programa e fazer parte dele, acesse: [www.coletivo.org.br](http://www.coletivo.org.br)

# POÇOS DE CALDAS, A CIDADE DOS APAIXONADOS

*O clima frio das montanhas e a variedade de passeios feitos por charretes tornaram a cidade uma boa opção para a lua de mel de inúmeros casais*



**P**oços de Caldas, em Minas Gerais, oferece inúmeros atrativos. Durante muito tempo foi um dos locais preferidos dos casais para a lua de mel. Há inúmeros passeios românticos, que podem ser feitos em charmosas charretes, isso sem falar no friozinho gostoso e nas delícias da gastronomia local.

Uma boa opção para conhecer essa cidade tão romântica e aproveitar mais tempo para namorar é utilizar os confortáveis ônibus da **Viação Santa Cruz**.

Os veículos são equipados com modernos recursos que garantem o conforto de seus usuários e passam por um rigoroso controle de qualidade que mantém a frota em excelente estado de conservação. Um sistema de monitoramento permite à equipe do Centro de Controle Operacional acompanhar toda a operação em tempo real, durante 24 horas por dia.

Já os motoristas são submetidos a um processo cuidadoso de seleção. Periodicamente passam por treinamentos e exames médicos para teste de apti-

dão física e mental para a condução dos veículos e relacionamento com os clientes.

A facilidade na aquisição da passagem é outro diferencial da empresa, que possibilita a compra diretamente nos guichês de atendimento, pelo site, por aplicativo e por vários portais credenciados.

## **SANTA CRUZ, PAIXÃO EM SERVIR!**

Já a beleza e o requinte de seus ônibus garantiram recentemente à Santa Cruz o primeiro lugar no Concurso de Comunicação Visual e Pintura de frota, promovido pela Revista Transporte Moderno. O novo design e identidade visual têm como marca uma linguagem moderna, jovial e marcante. Já a nova tonalidade escolhida é o vermelho, que simboliza a paixão em servir, vida, energia e emoção.

A Viação Santa Cruz tem aproximadamente 250 ônibus, com idade média de 3,8 anos, que atuam no transporte coletivo de passageiros em linhas intermunicipais e interestaduais, nos estados de São Paulo e Minas Gerais. São mais de 100 localidades atendidas nos dois estados, três garagens operacionais principais, em São Paulo (SP), Mogi Guaçu (SP) e Alfenas (MG), e mais de 80 agências.



# TURISMO EM POÇOS DE CALDAS

São muitas as opções de passeio nessa cidade charmosa e acolhedora. A seguir, conheça as principais.

## CRISTO REDENTOR

Localizado no alto da Serra de São Domingos, o monumento ao Cristo Redentor possui 30 metros de altura e proporciona uma das mais belas vistas da cidade. No alto da serra, há também a rampa de voo livre, local de prática de parapente.

## PRAÇA PEDRO SANCHES

Inaugurada na década de 30, é o coração de Poços de Caldas. O local abriga o coreto, palco de diversas apresentações musicais, e o Monumento ao Brasil, um dos símbolos da cidade.

## PARQUE JOSÉ AFFONSO JUNQUEIRA

De estilo europeu, o Parque agrega o Palace Casino, a Fonte Luminosa, o pergolado, o teleférico, o Café Concerto e árvores centenárias. Local de lazer, sedia vários eventos culturais e comemorativos.

## THERMAS ANTONIO CARLOS

Principal balneário de Poços de Caldas, foi projetado no final da década de 20. Com grandes vãos em arco pleno e escadaria suntuosa, sua arquitetura reflete o gosto eclético, com predominância de elementos decorativos do repertório neoclássico.

## TELEFÉRICO

Durante o trajeto, pode-se ter uma bela vista da cidade e da vegetação da serra.

## RELÓGIO FLORAL

Composto de flores e plantas ornamentais, o Relógio Floral foi idealizado pelo casal John e Elisabeth Canta, em 6 de novembro de 1972.

## PALACE CASINO



Tombado pelo Patrimônio Histórico, o Palace Casino funciona atualmente como centro de eventos. Os salões destacam-se por suas arcadas, balaustradas, mísulas, cartelas e guirlandas filetadas em dourado.

## RECANTO JAPONÊS

O Recanto Japonês é a réplica de um jardim japonês, com construções e vegetação típicas.

## CASCATA DAS ANTAS

Águas que se precipitam a mais de 50 metros de altura entre vegetação primitiva, continuando a rolar entre as pedras e precipícios que formam, a uns 200 metros abaixo, a Cascata das Andorinhas.

## VÉU DAS NOIVAS



Situada no Ribeirão das Antas, a cachoeira possui três quedas d'água. As águas criam corredeiras e avançam em grande velocidade. O local conta com um trenzinho que percorre a paisagem formada por mata ciliar e rochas.

## FORTE DOS AMORES



Criada em 1929, a fonte está localizada aos pés da Serra de São Domingos. Além da natureza exuberante e das fontes, um grande atrativo do local é uma estátua em mármore de dois jovens abraçados, esculpida pelo italiano Giulio Starace.

## REPRESA BORTOLAN

Cartão-postal da entrada da cidade, a represa é frequentada por praticantes de esportes náuticos e turistas em geral.

20 E 21/AGOSTO/2019

## SEMINÁRIO NACIONAL NTU

Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada –  
Brasília-DF

[www.ntu.org.br](http://www.ntu.org.br)

Sob o mote Inovação e reinvenção: o futuro do transporte público com foco no cliente, a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) irá promover um debate sobre as propostas para a superação dos desafios estruturais que impedem a oferta de bons serviços, com transparência e preços acessíveis. Destaque para a adoção de soluções inovadoras, de base tecnológica ou não, voltadas para elevar a operação das redes de transporte a um novo patamar de excelência e eficiência. 

27 A 29/AGOSTO/2019

## LOGISTIQUE – FEIRA E CONGRESSO DE LOGÍSTICA E NEGÓCIOS MULTIMODAIS

Pavilhões da Expoville – Joinville-SC

[www.logistique.com.br](http://www.logistique.com.br)

A feira pretende reunir os principais players do mercado, provedores de soluções para os segmentos de logística, transporte multimodal, comércio exterior, intralógica e tecnologia. Já o congresso Logistique será palco de importantes debates, painéis, conferências e workshops, reunindo a cadeia de logística em todos os modais e seus clientes, com o objetivo de difundir novas tecnologias e tendências de mercado. 

9 E 10/SETEMBRO/2019

## FÓRUM DE GESTÃO E CONECTIVIDADE DE FROTAS

AMCHAM – São Paulo-SP

[eventos@otmeditora.com](mailto:eventos@otmeditora.com)

A 13ª edição do Fórum tem como objetivo promover a troca de conhecimento e experiências em um ambiente de integração e network profissional, em que serão apresentadas as melhores práticas, inovações e tendências do mercado de gestão de frotas. 

24 A 26/SETEMBRO/2019

## ARENA ANTP - CONGRESSO BRASILEIRO DE MOBILIDADE URBANA

Transamérica Expo Center – São Paulo-SP

[eventos@otmeditora.com](mailto:eventos@otmeditora.com)

Trata-se da 22ª edição do Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito e da XI Exposição Internacional de Transporte e Trânsito promovidos pela Associação Nacional de Transportes Públicos. A Arena ANTP 2019 tem como principal objetivo apresentar as transformações mais significativas que estão surgindo no setor de Mobilidade Urbana. Entre os temas a serem debatidos estão: A mobilidade urbana em 2030; Projetos de mobilidade integrada no Brasil e na América Latina; Modelos de financiamento para projetos de mobilidade; Mobility as a service; Transporte sob demanda e compartilhado; Novas tecnologias para o pagamento das tarifas e Matriz energética brasileira. 

EU VOU DE CAIO



"Por vezes sentimos  
que aquilo que fazemos  
não é senão uma gota  
de água no mar. Mas  
o mar seria menor se  
lhe faltasse uma gota."

Madre Teresa de Calcutá



A Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo mais uma vez convida todo o segmento de transporte de passageiros por ônibus a promover, no último domingo de agosto, ações em prol do bem-estar do próximo.



**25/8/2019**



**ONDE:** Instituições beneficentes, comunidades carentes, praças, escolas públicas, asilos, orfanatos, hospitais, albergues públicos ou qualquer outro local que abrigue pessoas necessitadas.



**QUEM:** Profissionais do setor, familiares, amigos e comunidade.



**O QUE FAZER:** Visitas, recreação, promoção de passeios, palestras sobre saúde e higiene pessoal, apresentação musical e teatral, reformas reformas prediais, concertos, revitalização, pintura, limpeza e doações, entre tantas outras.

Será o Dia de  
Fazer a Diferença!

O dia de fazer  
a diferença na vida  
do próximo!

#### DIVULGAÇÃO

A Revista Sou + Ônibus vai mostrar o envolvimento das empresas nesse dia tão especial. Para isso, basta enviar até o dia **10 de setembro** um breve relatório das ações realizadas e duas fotos em alta resolução para o e-mail [entrepanteses@uol.com.br](mailto:entrepanteses@uol.com.br).

**MAIS INFORMAÇÕES:** [diretoria@setpesp.org.br](mailto:diretoria@setpesp.org.br)



**FETPESP**  
Federação das Empresas de Transportes  
de Passageiros do Estado de São Paulo

